01. (FGV-SP) Com relação às civilizações egípcias e mesopotâmicas, é incorreto afirmar:
a) O torno para a fabricação de cerâmica usado no Egito foi, durante séculos, mais lento e ineficiente do que aquele empregado na Mesopotâmia.
b) As técnicas de produção utilizadas pelo Egito faraônico e pela Mesopotâmia se fixaram, em sua maioria, durante o surto de inovações tecnológicas que se estendeu de 3200 a 2700 a.C.
c) Comparando-se o Egito à Mesopotâmia, pode-se constatar certo atraso do primeiro em relação à segunda, onde certas inovações tecnológicas foram introduzidas anteriormente.
d) As atividades agrícolas eram supérfluas na economia egípcia antiga, dada a pouca fertilidade do solo, e de extrema importância na Mesopotâmia, onde se cultivam cereais como o trigo e a cevada.
e) O instrumento baseado no princípio do contrapeso, para a elevação de recipientes com água, foi introduzido no Egito no século XIV a.C., apareceu em um sineto mesopotâmico cerca de seis séculos antes.

02. (Vunesp-SP) Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram, acumulando características comuns e peculiaridades culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque
a) se opunham ao politeísmo dominante na época.
b) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadearam o dilúvio.
c) depois da morte a alma podia voltar ao corpo mumificado.
d) construíram túmulos, em forma de pirâmides truncadas, erigidos para a eternidade.
e) os camponeses constituíam categoria social inferior.

03. (FCMSC-SP) O período do Cativeiro da Babilônia (586 - 539 a.C.) foi importante na evolução da religião hebraica, pois, graças ao contato com os neobabilônicos, os judeus
a) passaram a conceber Jeová como identificado com seus problemas sociais.
b) ficaram imbuídos de concepções animistas, adorando as forças da Natureza.
c) adotaram a idéia do fatalismo e do caráter transcendental de Deus.
d) abandonaram práticas ligadas à magia, como por exemplo, a necromancia.
e) conceberam Jeová em termos antropomórficos, inclusive com qualidades emocionais próprias dos homens.

04. (Vunesp-SP) Os clamores da revolta e da destruição de Nínive, registrados na Bíblia, devem-se
a) ao pacifismo do povo assírio.
b) às soluções arquitetônicas dos sumérios.
c) ao modo de produção asiático dos caldeus.
d) aos atos despóticos e militaristas dos assírios.
e) à religião politeísta dos mesopotâmicos.

05. (Fuvest-SP) A escrita cuneiforme dos mesopotâmicos, utilizada principalmente em seus documentos religiosos e civis, era
a) semelhante em seu desenho à escrita dos egípcios.
b) composta exclusivamente de sinais lineares e traços verticais.
c) uma representação figurada evocando a coisa ou o ser.
d) baseada em grupamentos de letras formando sílabas.
e) uma tentativa de representar os fonemas por meio de sinais.

06. (Osec-SP) *Se um homem negligenciar a fortificação de seu dique, se ocorrer uma brecha e o cantão inundar-se, o homem será condenado a restituir o trigo destruído por sua culpa. Se não puder restituí-lo, será vendido, assim como os seus bens, e as pessoas do cantão de onde a água levou o trigo repartirão entre si o produto da venda*. Essa texto faz referência
a) à doutrina de Zoroastro e a seu livro Zend-Avesta.
b) à Lei de Talião e ao Código de Hamurábi.
c) ao Livro dos Mortos.
d) à Sátira das Profissões.
e) ao Hino ao Sol, de Amenófis IV.

07. (EFCA-MG) A mais antiga coleção de normas penais econômicas e civis passou à História da Mesopotâmia com o nome de
a) Código de Hamurábi.
b) Alcorão.
c) Código de Drákon.
d) Lei das Doze Tábuas.
e) Código de Justiniano.

08. (Fuvest-SP) Sobre o surgimento da agricultura - e seu uso intensivo pelo homem - pode-se afirmar que:
a) foi posterior; no tempo, ao aparecimento do Estado e da escrita.
b) ocorreu no Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia) e daí se difundiu para a Ásia (Índia e China), Europa e, a partir desta, para a América.
c) como tantas outras invenções, teve origem na China, donde se difundiu até atingir a Europa e, por último, a América.
d) ocorreu, em tempos diferentes, no Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia), na Ásia (Índia e China) e na América (México e Peru).
e) de todas as invenções fundamentais, como a criação de animais, a metalurgia e o comércio, foi a que menos contribuiu para o ulterior progresso material do homem.

09. (Fuvest-SP) A partir do III milênio a.C., desenvolveram-se, nos vales dos grandes rios do Oriente Próximo, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, Estados teocráticos fortemente organizados e centralizados e com extensa burocracia. Uma explicação para o surgimento é
a) a revolta dos camponeses e a insurreição dos artesãos nas cidades, que só puderam ser contidas pela imposição de governos autoritários.
b) a necessidade de coordenar o trabalho de grandes contingentes humanos, para realizar obras de irrigação.
c) a influência das grandes civilizações do Extremo oriente, que chegou ao Oriente Próximo por meio das caravanas de seda.
d) a expansão das religiões monoteístas, que fundamentavam o caráter divino da realeza e o poder absoluto do monarca.
e) a introdução de instrumentos de ferro e a conseqüente revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.

10. (Vunesp-SP) O Novo Império Egípcio (entre os séculos XVI e XII a.C.) foi marcado por uma transformação que deu novo rumo, temporário, à vida religiosa da população. O faraó Amenófis IV impôs o culto a um único Deus, Áton, simbolizado pelo disco visível do Sol. Tebas deixou de ser a capital e os bens dos templos de Amon foram confiscados. A reforma religiosa teve caráter político porque visava a
a) limitar o poder dos sacerdotes.
b) abalar a estrutura social vigente.
c) aumentar a autonomia dos nomos.
d) debilitar a influência dos escribas.
e) dividir o poder da casta militar.

11. (Vunesp-SP) O historiador grego Heródoto (484 - 420 a.C.) viajou muito e deixou vivas descrições, com reflexões sobre os povos e as terras que conheceu. Deveu-se a ele a seguinte afirmação:"O Egito, para onde se dirigem os navios gregos, é uma dádiva do rio Nilo". A partir da acima, ofereça subsídios adequados à compreensão da realidade meio físico/ação humana na formação da civilização egípcia.

12. (Fuvest-SP) No antigo Egito e na Mesopotâmia, assim como nos demais lugares onde foi inventada, a escrita esteve vinculada ao poder estatal. Este, por sua vez, dependeu de um certo tipo de economia para surgir e se desenvolver.
Considerando as afirmações acima, explique as relações entre:
a) escrita e Estado;
b) Estado e economia.

13. (Fuvest-SP) O modo de produção asiático pode ser caracterizado exceto por:
a) poder político centralizado, teocrático e sociedade estamental.
b) economia agropastoril, sujeitas às condições geoclimáticas, incluindo o chamado Crescente Fértil.
c) organização fortemente marcada pela religiosidade que, por vezes, contribuiu até mesmo para a centralização política.
d) domínio da religião monoteísta na constituição do Império Persa.
e) traços de originalidade fenícia, pela descentralização política das cidades-estados e economia voltada para o comércio marítimo.

14. (UECE) Sobre o papel do rio Nilo na estruturação da sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que:
a) permitia a atividade econômica e, com suas cheias regulares, garantia a estabilidade político e o domínio simbólico dos faraós
b) sua maior importância era servir de meio de transporte para as tropas que garantiam a supremacia militar dos egípcios em toda a África.
c) suas cheias significavam um momento de instabilidade política e econômica, uma vez que destruíam as colheitas e provocavam fome generalizada.
d) a capacidade e o volume de água não eram aproveitados pelos egípcios, que se limitavam nas vazantes a esperar a próxima cheia.

**Resposta 01: letra d**

**Resposta 02: letra c**

**Resposta 03: letra c**

**Resposta 04: letra d**

**Resposta 05: letra c**

**Resposta 06: letra b**

**Resposta 07: letra a**

**Resposta 08: letra d**

**Resposta 09: letra b**

**Resposta 10: letra a**

**Resposta 11:**
- O rio Nilo foi de suma importância na história do Egito, pois durante os meses de cheia ele transbordava e fertilizava as terras à sua margem, desenvolvendo a agricultura, base econômica dessa civilização.

**Resposta 12:**
**a)** A escrita representava, nos primeiros Estados, um conhecimento superior, que contribuiu para facilitar a dominação sociopolítica e cultural da elite (nobreza e classe sacerdotal) sobre a massa essencialmente camponesa.

**b)** As primeiras civilizações (Egito e Mesopotâmia) foram marcadas por Estados intervencionistas que exerciam, sobre a economia, total controle na organização dos meios de produção (irrigação), como também na utilização da terra. O Estado é, na economia das chamadas "civilizações hidráulicas", o gerenciador da produção fundamentalmente agrária.

**Resposta 13: letra d**

**Resposta 14: letra a**

(UFPE) - Universidade Federal de Pernambuco -

Questão 1:

A construção da narrativa histórica é feita não só por meio de consulta a acervos oficiais, mas também por depoimentos e interpretações do significado da cultura produzida na sociedade humana. Nesse sentido, na Grécia, escrevendo suas narrativas sobre a época, Heródoto:

A - enfatizou o heroísmo dos atenienses, destacando o valor da pesquisa como base para o rigor científico, à semelhança de historiadores positivistas.

B - seguiu o modelo de análise estruturado, relacionando causas e consequências, como nos relatos de Tucídides sobre a Guerra do Peloponeso.

C - preocupou-se em ressaltar o valor da memória na vida dos povos estudados pela História, para evitar o esquecimento dos seus feitos.

D - afirmou a existência de uma superioridade racial dos gregos, fortalecendo o etnocentrismo comum na Antiguidade europeia.

E - aproveitou suas viagens para colher depoimentos importantes e escrever suas narrativas, preocupado em focalizar os costumes dos povos.

(UERN) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte -

Questão 2:

ACRÓPOLE. Acrópole significa cidade alta. De modo geral, toda cidade grega possuía a sua acrópole, isto é, a parte alta em contraste com a parte baixa. Não era comum que a acrópole ficasse situada no centro da cidade, como no caso de Atenas. A posição da acrópole a transformava no baluarte natural de defesa e, primitivamente (séculos XVIII-XII a.C.), na sede do poder político.

Conquistar a acrópole era derrotar a cidade. No século VI a.C., quando os tiranos tomam o poder, eles o fazem dominando a acrópole.

ÁGORA. Praça pública das cidades gregas, parte essencial da polis, sendo ponto convergente de inúmeras atividades sociais, econômicas, religiosas e culturais. Sua função dominante, porém, era política, e o lugar, democrático por excelência. No decorrer da época arcaica (séculos VIII-VI a.C.), a vida política da cidade transferiu-se lentamente da acrópole para a ágora que, rapidamente, se tornou o centro de toda a comunidade. Na ágora concentravam-se as assembleias, os tribunais e demais edifícios administrativos e políticos. Concomitantemente, cresceu sua significação no plano religioso: ali podiam ser encontrados altares, santuários, túmulos de heróis. Várias cerimônias populares e cívicas se desenrolavam também na ágora, como, por exemplo, as dionisíacas. (AZEVEDO,1990, p. 13 -16).

O deslocamento do poder político da acrópole para a ágora faz parte, no contexto da evolução dos sistemas democráticos, da Antiguidade aos dias atuais, da

A - permanência, na Grécia Antiga, de uma sociedade desigual, dividida em classes, que separava a população por critérios de cidadania.

B - transferência do modelo da democracia direta da Grécia Antiga para as sociedades hoje existentes.

C - separação entre interesses políticos e econômicos, tanto na Grécia Antiga quanto nas sociedades contemporâneas.

D - defesa da democracia pelos países ricos como mecanismo para independência econômica das nações em desenvolvimento.

(UCS/RS) - Universidade de Caxias do Sul -

Questão 3:

Relacione os deuses da mitologia grega, indicados na Coluna A, às características que os identificam, listadas na Coluna B.

COLUNA A COLUNA B

1. Afrodite ( ) Deusa da fertilidade, das frutas e das colheitas.

2. Ártemis ( ) Deus dos oceanos e das águas.

3. Deméter ( ) Deusa da lua e da caça, protetora dos animais e das crianças.

4. Posseidon ( ) Deusa da beleza e do amor.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

A - 1, 2, 3, 4

B - 3, 4, 2, 1

C - 4, 3, 2, 1

D - 2, 4, 1, 3

E - 3, 4, 1, 2

(PUC-RS) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul -

Questão 4:

INSTRUÇÃO: Para responder à questão, considere as afirmativas abaixo, sobre a cidade-estado (polis), base da organização sociopolítica da Grécia Antiga.

I. Esparta, que englobava as regiões da Lacônia e da Messênia, e Atenas, que correspondia a toda a região da Ática, eram exceções quanto à grande dimensão territorial, se comparadas à maioria das demais cidades-estado.

II. As cidades-estado consolidaram suas estruturas fundamentais no chamado período arcaico da história grega e conheceram sua máxima expressão política e cultural durante o período clássico.

III. A acrópole, parte alta da zona urbana da polis, concentrava as atividades econômicas essenciais para o sustento material da cidade, suplantando a produção agrícola da zona rural nesse setor.

IV. As cidades-estado formavam unidades politicamente autônomas e economicamente autossuficientes, não tendo desenvolvido processos significativos de expansão territorial por colonização de novas áreas até o período helenístico.

Estão corretas apenas as afirmativas

A - I e II.

B - II e III.

C - III e IV.

D - I, II e IV.

E - I, III e IV.

(UFRGS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul -

Questão 5:

Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Para um grande número de historiadores, a Atenas do século V a.C. tornou-se um modelo de democracia e de liberdade. Entretanto, esse modelo de democracia tem sido questionado, porque, em Atenas,

1 – a sociedade era dividida em três classes distintas: cidadãos, metecos e escravos.

2 – a democracia e a liberdade eram limitadas a uma minoria composta por homens adultos nascidos em solo ateniense.

3 – a ação da Assembleia Popular era limitada pelo Conselho dos Quinhentos, que preparava os projetos de lei a serem votados.

Quais propostas estão corretas?

A - Apenas 1.

B - Apenas 2.

C - Apenas 3.

D - Apenas 1 e 2.

E - 1, 2 e 3.

(UFSC/SC) - Universidade Federal de Santa Catarina -

Questão 6:

Entre os pobres muitos se dirigem a terras estranhas, vendidos e cobertos de correntes [...].

Quantos dos que tinham sido vendidos, uns injustamente, outros com justiça, fiz voltar para Atenas, sua pátria, fundada pelos deuses [...].

Dei liberdade a outros que, aqui mesmo (em Atenas), sofriam servidão indigna e tremiam diante do humor dos patrões.

Eis o que realizei, graças à soberania da lei, fazendo com que a força e a justiça agissem concordemente.

Sólon, Elegias. Apud HOLANDA, S. Buarque de. História da Civilização. 6. ed. São Paulo: Nacional, 1979. p. 58.

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre a sociedade e a democracia ateniense, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

1 - Na experiência democrática vivida pelos atenienses durante o período helenístico, a escravidão foi eliminada através da legislação elaborada por Sólon, sobrevivendo apenas a servidão voluntária.

2 - As leis de Sólon, consideradas avançadas para a época da sua promulgação, admitiam a escravização dos endividados ou filhos de escravos, pois a perda de direitos individuais não feria os princípios da democracia ateniense.

4 - Na sociedade ateniense, as três principais classes sociais eram representadas por: cidadãos nobres, homens livres nascidos de pai e mãe ateniense; metecos, estrangeiros autorizados a viver na Ática; e escravos, prisioneiros de guerra ou filhos de escravos.

8 - Drácon publicou as primeiras leis escritas em Atenas e com elas reforçou o direito dos nobres de interpretar as leis segundo as próprias conveniências, dando origem à tirania e ao adjetivo “draconiano”, que significa severo, rígido.

16 - As manifestações de descontentamento com as leis de Drácon fez com que a administração de Atenas fosse confiada ao arconte Sólon, que realizou importantes reformas: proibiu a escravização de pessoas endividadas e perdoou as dívidas dos pequenos lavradores, devolvendo-lhes as terras perdidas.

32 - As reformas implantadas por Sólon foram rechaçadas pelos tiranos, nobres empobrecidos pelas decisões democráticas, tomadas em praça pública e com a participação de toda a população de Atenas.

(MACKENZIE/SP) - Universidade Presbiteriana Mackenzie -

Questão 7:

Frank Miller inspirou-se na verdadeira Batalha de Termópilas, ocorrida em 438 a.C, na Grécia, para escrever “Os 300 de Esparta”. A adaptação da história em quadrinhos de Miller foi levada ao cinema, em 2006, pelo diretor Zack Snyder, com o título “300”. A respeito do contexto das Guerras Médicas (500-479 a.C), tema abordado no filme, assinale a alternativa correta.

A - O domínio e a expansão naval fenícia ameaçavam a hegemonia da Grécia sobre o mar Egeu, o que ocasionou a formação de uma aliança defensiva grega.

B - Desenvolvendo uma política imperialista, Atenas entrou em conflito com Esparta que, agrária e oligárquica, permaneceu fechada à expansão territorial.

C - O expansionismo persa, que já havia dominado cidades gregas da Ásia Menor e estabelecido o controle persa sobre rotas comerciais do Oriente, ameaçava a soberania da Grécia, tornando inevitável o conflito grego-pérsico.

D - Esparta, por priorizar a formação física e militar, cultivando no indivíduo o patriotismo incondicional ao Estado, liderou a ofensiva grega contra os assírios, que ameaçavam as instituições democráticas gregas.

E - O forte espírito militarista presente na cultura helenística e difundido em todas as pólis gregas permitiu que, no conflito contra os medos, a Grécia obtivesse a supremacia militar e se sagrasse vencedora.

(UNAMA/PA) - Universidade da Amazônia -

Questão 8:

Analise o texto abaixo que representa a história dos deuses gregos Perséfone (Deusa das estações do ano) e Hades (Dono do mundo subterrâneo ou do inferno).

Mito de Perséfone: Perséfone foi raptada do Olímpo por Hades. Sua mãe, Demétris (deusa da agricultura), entristeceu e acabou por se descuidar de suas tarefas, deixando as terras tornaram-se estéreis. Também Perséfone recusou-se a ingerir qualquer alimento, em sinal de sua não aceitação a Hades. Deméter, junto com Hermes, foram buscá-la do mundo dos mortos. Contudo, Perséfone havia comido uma romã e daí concluiu-se que não tinha rejeitado inteiramente Hades. Assim, estabeleceu-se um acordo: ela passaria metade do ano junto a seus pais, quando seria a eterna adolescente cheia de vida, e o restante do ano com Hades, quando se tornaria a sombria Perséfone. Este mito justifica o ciclo anual das estações do ano e das colheitas para os antigos gregos.

(Tradução livre da www.wikipedia. http://pt.wikipedia.org/wiki/Pers%C3%A9fone acessada em 30/05/2009).

Por seus conhecimentos e pelo texto acima, é correto afirmar que, para os gregos, as diferentes estações do ano significavam épocas em que:

A - às vezes se plantava e colhia com abundância (no verão quando imperava o casamento de Hades e Perséfone no fogo do inferno) e às vezes não se fazia nada (quando Perséfone estava no Olimpo com sua mãe e a terra vivia o inverno).

B - igualmente se plantava e colhia em todas as estações. Isto se justifica, porque Perséfone, ao comer a romã, trouxe fertilidade ao reino de Hades e, no Olimpo, ela já existia devido à presença de Demétris, deusa da agricultura.

C - ora existia vida, calor e fertilidade na terra (quando Perséfone estava junto com sua mãe Demétris), ora havia tristeza, frio e infertilidade na terra (quando a mesma deusa ia para o trono de Hades).

D - havia momentos de tristeza e do uso do trabalho escravo para se plantar na terra (no inverno quando Perséfone melancólica estava ao lado de sua mãe no Olimpo) e outra época das pragas e frio na terra quando Perséfone ia para o reino de Hades e não se podia plantar nada.

(UEPA) - Universidade do Estado do Pará -

Questão 9:

“Atenas era uma cidade extraordinariamente cosmopolita. Um ateniense poderia observar milhares de imigrantes temporários e permanentes de outras cidades gregas ou de terras não gregas trabalhando a sua volta, muitas vezes fazendo exatamente o mesmo trabalho que ele, sem, contudo, compartilhar de nenhum de seus direitos de cidadão. A característica mais marcante da cidadania ateniense é que, quando viajava para além dos limites de sua própria pólis, era imediatamente privado de seus direitos políticos”.

(JONES, Peter V. O mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 156) (Grifo do Autor)

No que se refere à democracia ateniense, é correto afirmar que:

A - apesar da não inclusão de estrangeiros na cidadania ateniense, as leis da pólis ateniense eram amplas e incluíam direitos e deveres dos metecos.

B - o cosmopolitismo ateniense contribuiu para diversos avanços intelectuais e econômicos da cidade-estado ateniense, mas não interferiu na constituição de um sistema político democrático que realmente incluísse estrangeiros, mulheres e escravos na cidadania. C - a manutenção da escravidão durante a vigência da democracia ateniense foi um fator impeditivo e desestruturante do regime democrático na cidade-estado.

D - a transição da Aristocracia para a Democracia, na Atenas do período clássico, se baseou nas reformas de Drácon e Sólon, que pretendiam restringir o poder dos eupátridas (nobres), em favor da ampliação dos direitos dos cidadãos: homens, mulheres, nativos e estrangeiros.

E - a cosmopolita sociedade ateniense do século V a.C. deu origem à democracia como regime político derivado da convivência multicultural de nativos atenienses e estrangeiros, chamados metecos, oriundos de civilizações mediterrâneas diversas.

(UFPA) - Univesidade Federal do Pará -

Questão 10:

O texto abaixo analisa o mundo do trabalho na Grécia Antiga.

“Ao lidarmos com escravos, não deveríamos permitir que fossem insolentes para conosco, nem deixá-los totalmente sem controle. Aqueles que cuja posição está mais próxima das dos homens livres deveriam ser tratados com respeito; aqueles que são trabalhadores deveriam receber mais comida. Já que o consumo de vinho também torna homens livres insolentes [...], é claro que o vinho jamais deveria ser dado a escravos, ou só muito raramente.”

Aristóteles (Século IV a.C.) In: CARDOSO, Ciro Flamarion. O trabalho compulsório na antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 108.

Sobre esse mundo do trabalho, é correto afirmar que

A - a sociedade grega era extremamente rigorosa no tratamento com os escravos, embora fossem brandos quando se tratava daqueles que trabalhassem em vinícolas.

B - embora a mão de obra escrava fosse predominante na Grécia Antiga, os trabalhadores livres também constituíam a força de trabalho.

C - os gregos consideravam que a comida era uma expressão de respeito ao trabalhador que vendia a sua força de trabalho.

D - os homens livres eram tidos como sustentáculo da economia grega, especialmente na cidade-estado de Esparta.

E - foi à custa do trabalho escravo que a cidade ateniense se tornou o maior exemplo de teocracia do mundo antigo.

(IFTO) - Instituto Federal do Tocantins -

Questão 11:

Levando-se em consideração os conhecimentos acerca da historiografia grega na antiguidade, julgue os itens abaixo colocando V para os itens verdadeiros e F para os falsos e em seguida assinale a alternativa correta:

1 – A estrutura político-administrativa de Esparta diferia da estrutura social de Atenas, haja vista que a primeira estava organizada da seguinte maneira: Diarquia, Gerúsia, Ápela, Éforos, enquanto na segunda observamos a divisão em três classes sociais distintas: Eupátridas, Metecos e Escravos.

2 – A DEMOCRACIA ateniense pode ser classificada como sendo elitista, patriarcal e escravista. Elitista, porque só os eupátridas tinham direitos políticos; patriarcal, porque excluía as mulheres e escravista, porque eram os escravos que sustentavam a glória dos senhores.

3 – Quanto à vida econômica na Grécia, de um modo geral, observa-se para a prática agrícola um solo desfavorável. Com exceção de algumas planícies férteis, o solo é pobre, árido e as chuvas são raras.

4 – A investigação intelectual e o espírito de curiosidade foram grandes características da mente grega. Foi assim que nasceu entre eles a filosofia (do grego filos = amizade; sofia = sabedoria). É na filosofia grega que encontramos, por exemplo, figuras como Sócrates, Platão, Aristóteles, Agostinho e Tomas de Aquino que tanto marcaram o pensamento Ocidental;

5 – Na religião grega, podemos destacar duas características fundamentais: o politeísmo (adoração a um único deus – Zeus) e o antropomorfismo (os deuses retratados como figuras de animais que assumiam forma e comportamento semelhantes aos dos homens).

6 – Traçando um quadro comparativo entre Atenas e Esparta, observaremos as seguintes distinções:

A) enquanto em Atenas o regime político adotado era a democracia em Esparta era a oligarquia e, B) Quanto aos povos fundadores: Atenas foi fundada pelos jônios e Esparta pelos dórios.

A - 1 – V; 2 – V; 3 – V; 4 – F; 5 – F; 6 - V.

B - 1 – F; 2 – V; 3 – V; 4 – F; 5 – F; 6 - F.

C - 1 – V; 2 – F; 3 – V; 4 – F; 5 – V; 6 – V.

D - 1 – V; 2 – V; 3 – F; 4 – V; 5 – F; 6 - V.

E - 1 – F; 2 – V; 3 – F; 4 – V; 5 – F; 6 – F.

(IFG/GO) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -

Questão 12:

A Grécia Antiga não conheceu um Estado centralizado. Organizou-se por meio de cidades-estados, denominadas pólis. A esse respeito, assinale a alternativa incorreta.

A - A pólis era uma construção social e política autodeterminada; todavia, a disputa pela hegemonia na antiga Grécia a movia.

B - Na pólis, não havia espaço para cultos, deuses e santuários, nem mesmo para consulta aos oráculos anteriormente à tomada de decisões.

C - A pólis expressava uma cultura e uma identidade próprias, marcadamente urbanas, denominadas de ethos.

D - Nas pólis, a norma jurídica (lei), promulgada nos regimes democráticos ou outorgada nos regimes aristocráticos, era reconhecida como ato orientado pela razão e, portanto, humano.

E - A experiencialização social e cultural que o grego antigo viveu nas pólis permitiu a capacidade de explicar os problemas da comunidade no âmbito dela própria, fundamentalmente apartada dos deuses.

(UEPB) - Universidade Estadual da Paraíba -

Questão 13:

“Uma das principais expressões da arte grega, o teatro, tem suas origens ligadas às Dionisíacas, festas em homenagem a Dioniso, deus do vinho.”

(Myriam Mota e Patrícia Braick, História das Cavernas ao Terceiro Milênio, 2002. p. 65.)

Dois gêneros clássicos do teatro grego originaram-se destes festivais, são eles:

A - melodrama e tragédia

B - drama e pantomima

C - tragédia e drama

D - vaudeville e comédia

E - tragédia e comédia

(UEPB) - Universidade Estadual da Paraíba -

Questão 14:

No 5ọ século antes de Cristo, Atenas emergiu como uma proeminente cidade-estado (polis) grega. Marque a única alternativa que condiz com a organização política e econômica ateniense.

A - O modelo de democracia ateniense é uma criação da era moderna. Uma sociedade escravocrata, onde mulheres nada decidem e só os homens com posses é que podem votar e ser votados não pode ser mesmo aceita como democrática.

B - Atenas não conseguiu fazer crescer o comércio terrestre e marítimo, mesmo tendo desenvolvido seu sistema político-democrático, já que, ao contrário das outras cidades-estado gregas, não se situava na costa.

C - A formação de uma economia escravista contribuiu para o florescimento da civilização urbano-democrática ateniense, pois liberou os cidadãos livres do trabalho, dando-lhes tempo para se dedicarem à vida política e social da polis.

D - Ao contrário de todas as outras cidades-estado gregas, em Atenas se aceitava que estrangeiros participassem das assembleias que decidiam o funcionamento da sociedade. Isto a colocava como a polis mais democrática de toda a Grécia clássica.

E - A existência de clãs e tribos alfabetizados, independentes econômica e militarmente, pouco contribuiu para o desenvolvimento da democracia, já que defendiam formas de governos tiranos ou autocratas.

(UNCISAL/AL) - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -

Questão 15:

No território da Antiga Grécia, existiam dezenas de cidades-estados, destacando-se Atenas, Tebas, Mégara, Esparta, Corinto, Mileto e Argos.

Acerca das cidades-estados, é correto afirmar que

A - compunham um mosaico de experiências e eram politicamente autônomas.

B - possuíam uma organização econômica solidária.

C - mantinham política e administração comuns.

D - possuíam princípios religiosos antagônicos.

E - estavam unidas na política de organização do Mediterrâneo.

(URCA/CE) - Universidade Regional do Cariri -

Questão 16:

Canto de guerra espartano composto no século VII a.C.:

“É belo que o homem bravo, combatendo por sua pátria, tombe na primeira fila; mas o que deserta de sua cidade e dos seus campos férteis e vai mendigar, errando com sua querida mãe, seu velho pai e seus filhos, é o mais miserável dos homens...

Nós, corajosamente, combatemos por esta terra, morremos por nossos filhos, não poupamos nossa vida.

Ó jovens, combatei, unidos uns aos outros, não temais senão a vergonha da fuga, estimulai no vosso coração uma valente e sólida coragem, e não vos inquietais com a vida lutando contra o inimigo.”

Sobre a vida na sociedade espartana é correto afirmar:

A - Se dava grande valor às artes e ao conhecimento em geral, apesar do militarismo imperante.

B - As mulheres gozavam de certos direitos, inclusive o da participação militar no exército.

C - A nobreza tinha o privilégio de ser isenta do serviço militar, destinado somente aos homens comuns.

D - Os cidadãos eram livres e seu regime democrático permitia a todos a participação no poder político independentemente da renda ou origem.

E - Se priorizava a formação física e militar e a vida familiar estava subordinada ao convívio coletivo.

(UDESC) - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina -

Questão 17:

Na antigüidade clássica greco-romana, os cidadãos participavam ativamente da vida pública, social, religiosa e militar, sempre exercendo as funções de comando e liderança.

Em relação a esse fato, assinale a alternativa incorreta:

A - A era helenística marcou a transição da civilização grega para a romana.

B - O cristianismo conseguiu se converter em religião oficial do Estado somente no ano mil.

C - As olimpíadas foram criadas pelos gregos, como forma de homenagem à sua divindade suprema, Zeus.

D - Na sociedade espartana, a rigorosa disciplina e a educação militarizada tinham claros objetivos políticos.

E - A exemplo do Coliseu, os anfiteatros romanos foram cenários de festas e espetáculos, vulgarizados na prática do pão e circo.

(UFGD/MS) Universidade Federal da Grande Dourados -

Questão 18: Com relação aos regimes sociais e políticos da Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que

A - os gregos protagonizaram a experiência democrática mais plena da história, uma vez que a democracia se estendia para o âmbito econômico, social e religioso.

B - a democracia grega possibilitava às mulheres o direito ao voto, ao exercício de cargos políticos do executivo e a participação efetiva nas assembleias legislativas.

C - na sociedade ateniense, apenas os cidadãos tinham direitos políticos, e somente era considerado cidadão o indivíduo do sexo masculino, maior de idade, nascido em Atenas e filho de pais atenienses.

D - a filosofia grega, sobretudo a de Aristóteles, defendia a plena igualdade entre todos os indivíduos, independentemente de classe social, gênero ou etnia.

E - embora somente Atenas tenha desenvolvido em sua plenitude os ideais democráticos, todas as demais cidades gregas adotaram instituições e princípios básicos idênticos aos dos atenienses.

(UEMS)- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -

Questão 19: A cultura grega contribuiu diretamente na inauguração de várias manifestações artísticas, filosóficas e científicas. Também marcou a origem da Mitologia, que buscava a explicação para as principais questões da existência humana, da natureza e da sociedade. Sobre a história política da Grécia, na Antiguidade Clássica, pode-se dizer que esta se caracterizou:

A - pela alternativa de dinastia hegemônica.

B - por uma federação estável, que era regida de forma ditatorial.

C - por uma organização imperial.

D - pela existência de cidades-estados que atuavam, politicamente, como unidades autônomas.

E - por uma organização teocrática.

(PUC-RS) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul -

Questão 20:

Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a Grécia Antiga no Período Clássico.

I. As Guerras Médicas opuseram o Império Persa em expansão às cidades-estados gregas, pelo controle da Ásia Menor e das rotas comerciais nos mares Egeu e Negro.

II. A vitória das cidades-estados gregas sobre o Império Persa marca o início da hegemonia ateniense na Grécia e o apogeu da democracia.

III. O "Século de Péricles" alternou a democracia, caracterizada pela extensão dos direitos políticos aos comerciantes estrangeiros e o fim da escravidão, com o imperialismo ateniense sobre as outras cidades-estados gregas.

IV. A hegemonia ateniense não encontrou resistência entre as outras cidades-estados gregas, mas sucumbiu diante da falta de apoio militar para enfrentar a invasão da Grécia por Alexandre da Macedônia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente são corretas:

A - I e II

B - I e III

C - II e III

D - II e IV

E - III e IV

(UFRN/RN) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte -

Questão 21:

O período helenístico foi marcado por grandes transformações na civilização grega. Entre suas características, podemos destacar:

A - O desenvolvimento de correntes filosóficas que, diante do esvaziamento das atividades políticas das cidades-Estado, faziam do problema ético o centro de suas preocupações visando, principalmente, o aprimoramento interior do ser humano.

B - Um completo afastamento da cultura grega com relação às tradições orientais,decorrente, sobretudo, das rivalidades com os persas e da postura depreciativa que considerava bárbaros todos os povos que não falavam o seu idioma.

C - A manutenção da autonomia das cidades-Estado, a essa altura articuladas primeiro na Liga de Delos, sob o comando de Atenas e, posteriormente, sob a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta.

D - A difusão da religião islâmica na região da Macedônia, terra natal de Felipe II, conquistador das cidades-Estado gregas.

E - O apogeu da cultura helênica representado, principalmente, pelo florescimento da filosofia e do teatro e o estabelecimento da democracia ateniense.

(UFES) - Universidade Federal do Espírito Santo -

Questão 22:

"... tendo-se posto à frente do povo no quarto ano após a queda dos tiranos, sob o arcontado de Iságoras, começou primeiramente por repartir todos os Atenienses em dez tribos, em lugar de quatro, querendo misturá-los, a fim de que mais pessoas participassem na politeia [...]. Depois estabeleceu que a Boulé teria quinhentos membros, em vez de quatrocentos. [...] Dividiu o território da cidade em trinta grupos de demos, dez consagravam os demos urbanos, dez os de Parália, dez os da Masogeia e deu a estes grupos o nome de trítias."

(ARISTÓTELES, Athenaiôn Politeia XXI. In: MOSSE, C. As instituições gregas. Lisboa: Edições 70, 1985, p. 38.)

Ao texto podem ser associadas:

A - as reformas arquitetônicas de reconstrução e embelezamento de Atenas, promovidas por Péricles;

B - as reformas legais de organização e registro, por escrito, das leis, promovidas por Drácon;

C - as reformas públicas, gerando emprego a thetas e georgóis descontentes, promovidas por Psístrato;

D - as reformas sociais entre as quais se destacava o fim da escravidão por dívidas, promovidas por Sólon;

E - as reformas políticas que deram fim à ditadura e inauguraram a democracia, promovida por Clístenes.

(IFPI) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí -

Questão 23:

Das afirmativas seguintes, indique aquelas que você considera corretas.

I. Situada na península da Ática, mais interiorana do que a maioria das cidades gregas, Esparta foi colonizada pelos dórios, de forte tradição guerreira, e seu modelo de educação e disciplina militar exerceram, em última instância, influência em todo o mundo grego.

II. A tradição mítico-religiosa jamais desapareceu na Grécia, mas coexistiu com um crescente racionalismo, com a ideia da investigação sistemática, de que o mundo é regido por leis da natureza, não por deuses cheios de caprichos, um modelo que duvida de tudo, investigador e experimental.

III. Ao franquear a Assembleia a todos os cidadãos homens e ao tirar os cargos do domínio exclusivo dos grandes proprietários de terra, Licurgo, o legislador mítico, enfraqueceu os direitos tradicionais da aristocracia hereditária e deu início às transformações políticas de Atenas, de uma oligarquia aristocrática em uma democracia.

IV. A tirania era comum nas cidades-estados gregas. Os tiranos geralmente apareciam como defensores dos pobres em sua luta contra os aristocratas. Indício de que o governo devia levar em consideração as necessidades de toda a comunidade.

A - II e III

B - I e II

C - II e IV

D - III e IV

E - I e III

(UFPE) - Universidade Federal de Pernambuco -

Questão 24:

Assinale (V) se for Verdadeiro e (F) se for Falso.

Na Grécia, durante a chamada Antiguidade Clássica, houve a formação de culturas diferentes que defendiam sociedades com práticas políticas, muitas vezes, em confronto. A cidade de Esparta, uma das mais importantes, tinha:

A - uma legislação social flexível, preocupada com a ética e a justiça social.

B - uma estrutura social hierarquizada onde dominavam práticas militaristas.

C - uma sociedade sem escravos, apesar da presença de rigidez social.

D - uma aliança política com Atenas, em defesa da monarquia eletiva.

E - um conselho de anciãos, defensores da democracia entre os periecos.

(UEM/PR) - Universidade Estadual de Maringá -

Questão 25:

Sobre a civilização grega antiga, assinale o que for correto.

1 - O Período Arcaico é considerado o momento mais democrático da História Grega, principalmente pela participação dos eupátridas, que representavam o povo nos conselhos que escolhiam o rei.

2 - Uma das características da sociedade ateniense era a forma que dispensava à vida militar. Nela, os jovens eram preparados militarmente desde os sete anos para se dedicarem aos ofícios do Estado. Após completarem trinta anos, podiam casar e participar da Assembleia e, ao completarem sessenta anos, retiravam-se das atividades militares e podiam tomar parte do Conselho dos Anciãos (gerontocracia).

4 - Em Atenas, uma das práticas políticas adotadas pelos governos tirânicos para se manterem no poder eram as concessões de benefícios às camadas populares.

8 - O Helenismo, um intenso processo de difusão da cultura grega no Oriente, caracteriza-se por uma oposição ao universalismo cultural e uma restrição ao sincretismo religioso.

16 - A democracia espartana caracterizava-se pela forma representativa nas decisões políticas. Exceto escravos, mulheres e estrangeiros, todos os seguimentos sociais tinham seus representantes nas assembleias.

(UFV/MG) - Universidade Federal de Viçosa -

Questão 26:

Sobre a Polis grega, é INCORRETO afirmar que:

A - possuía instituições e governo próprios, que expressavam a vontade dos cidadãos.

B - em sua origem, uma das funções da Polis era conservar a aliança dos cidadãos com as divindades.

C - em Atenas, as reformas de Sólon permitiram o enfraquecimento da aristocracia e o surgimento da democracia.

D - apesar da tradição guerreira, Esparta tratava os cidadãos das cidades conquistadas como cidadãos espartanos.

(UFJF/MG) - Universidade Federal de Juiz de Fora -

Questão 27:

A aspiração máxima do escravo, obtido por guerra, era alcançar a alforria. Vários textos aconselhavam a promessa de liberdade como estímulo. A decisão de libertar o escravo partia do senhor na imensa maioria dos casos e, com frequência, o candidato à alforria pagava seu preço ao dono.

(CARDOSO, C. O trabalho compulsório na antiguidade. Adaptado. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 57)

Em Atenas, no século V a.C., normalmente quando o escravo de um particular era libertado, ele passava a ser considerado:

A - cidadão com plenos direitos.

B - indivíduo que obrigatoriamente participava do exército da cidade.

C - meteco, estrangeiro livre residente na cidade.

D - escravo do Estado, sujeito a trabalhos forçados.

E - indivíduo que ameaçava a cidade, sendo, portanto, expulso.

(PUC-RS) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul -

Questão 28:

No Período Homérico, da História Antiga da Grécia (séc. XII a.C. – VIII a.C.), já existiam formas precoces de cidades, comunidades agrárias, coletivistas, como apontam as pesquisas arqueológicas. Mas foi no Período Arcaico (séc. VIII a.C. – VI a.C.) que as cidades-estado gregas, definidas como pólis ou urbes, desenvolveram-se. Essas cidades-estado tinham como características políticas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_entre si e governos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, que representavam \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

A - dependência – centralizados – os cidadãos livres e os monarcas hereditários

B - dependência – centralizados – os deuses e as figuras mitológicas

C - independência – centralizados – os cidadãos livres

D - independência – centralizados – os monarcas hereditários e a corte

E - dependência – descentralizados – os nobres, os sacerdotes e os estrangeiros

(UFRN/RN) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte -

Questão 29:

Felipe II, rei da Macedônia, conquistou a Grécia. Seu filho Alexandre, o Grande, consolidou as conquistas do pai e expandiu o Império em direção à Ásia, chegando até a Índia.

Na perspectiva histórica, a obra de Alexandre e de seus sucessores imediatos foi importante porque

A - substituiu a visão mística do mundo, presente nos povos orientais, pelo conhecimento intelectual proveniente da razão e do raciocínio lógico.

B - favoreceu a difusão do modelo político das cidades-estados da Grécia pelas regiões conquistadas no Oriente, estimulando um governo fundamentado na liberdade e na democracia.

C - suplantou o poder despótico predominante nos grandes impérios orientais, os quais atribuíam aos governantes uma origem divina.

D - possibilitou o intercâmbio de culturas, difundindo as tradições gregas nas terras do Oriente, enquanto as mesopotâmicas, egípcias, hebraicas e persas expandiam-se para o Ocidente.

(FFFCMPA/RS) Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre -

Questão 30:

No período clássico grego (Séc. V–IV a.C) Atenas com sua ordem democrática, seu desenvolvimento econômico e sua expansão pelo mar Egeu, destacou-se como a mais importante entre as cidades-estados da Grécia antiga. O fortalecimento grego-ateniense apoiado numa forte política expansionista deflagrou inúmeros conflitos com o Império Persa, outra potência que disputava com os Gregos o controle da Jônia (região costeira da Ásia Menor). Posteriormente, deflagraram-se as guerras entre as polis gregas contra a hegemonia ateniense, fortalecida ainda mais após as guerras com os Persas. Dessas lutas entre cidades-estados, a derrota de Atenas significou o declínio da sociedade grega clássica.

A quais acontecimentos, respectivamente, se refere o texto acima?

Assinale a alternativa correta.

A - Guerras Médicas e Batalha de Pelusa.

B - Guerra do Peloponeso e Batalha de Pelusa.

C - Guerras Púnicas e Guerra do Peloponeso.

D - Guerras Médicas e Guerra do Púnicas.

E - Guerras Médicas e Guerra do Peloponeso.

(UFPA) - Univesidade Federal do Pará -

Questão 31: Sólon, legislador ateniense, iniciou uma reforma que mediou as lutas sociais, entre os ricos e os pobres, que eclodiram na Ática, na virada do século VI. Entre as medidas desse reforma, está a abolição da servidão por dívidas no campo, o que significou o fim do

A - privilégio da nobreza, que monopolizava os cargos políticos e controlava a produção do campo e a sua força de trabalho, no caso, os escravos.

B - mecanismo pelo qual os pequenos camponeses caiam nas mãos dos grandes proprietários fundiários e se tornavam seus cultivadores dependentes.

C - conflito entre cidadãos e plebeus, que culminou com o aumento da produção de cereais, tornando o campo uma potência nas relações comerciais atenienses.

D - regime servil, fato que transformou a Ática no maior exemplo de democracia, na qual todos os habitantes da região eram considerados cidadãos.

E - crescimento das propriedades dos nobres e o alargamento das conquistas sociais, o que resultou numa reforma agrária ampla, geral e irrestrita.

(UFMT) - Universidade Federal de Mato Grosso -

Questão 32: O sistema de pólis caracterizou o mundo grego em seu período clássico (V – IV a.C.). Sobre a pólis, analise as afirmativas.

I - Seu regime político era apenas a democracia.

II - Suas instituições políticas eram a Assembléia, o Conselho e as Magistraturas.

III - Sua cidadania abrangia os homens e as mulheres, excluídos os estrangeiros e os escravos.

IV - Sua consolidação ocorreu paralelamente à expansão do uso da mão-de-obra escrava.

Estão corretas as afirmativas

A - II e IV, apenas.

B - I e III, apenas.

C - I, II e III, apenas.

D - II, III e IV, apenas.

E - I, II, III e IV.

(UFES) - Universidade Federal do Espírito Santo -

Questão 33: SAÚDE E ESPORTE

A primeira maratona dos Jogos Olímpicos modernos foi realizada no ano de 1896. A maratona moderna originou-se da lenda segundo a qual um herói grego sacrificou a sua vida para percorrer os 40 km entre as cidades de Maratona e Atenas, na Grécia. O corredor era Pheidíppides, que correu essa distância para levar a notícia da vitória grega sobre os persas, na Batalha de Maratona, no ano de 490 antes de Cristo. Em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres, o percurso da maratona sofreu uma alteração. Para que a família real britânica pudesse assistir ao início da prova do jardim do Castelo de Windsor, o comitê organizador aferiu a distância total em 42.195 metros, que continua até hoje. Atualmente o recorde mundial pertence ao marroquino, naturalizado americano, Khalid Khannouchi, de 30 anos, que, no dia 14 de abril de 2002, em Londres, estabeleceu o tempo de 2h5min38s, média de 2min57s por quilômetro (1h2min42s nos 21 km iniciais). O primeiro resultado oficial de uma mulher a correr uma maratona pertence à inglesa Violet Piercy, com o tempo de 3h40min22s, no ano de 1926.

(Disponível em: . Acesso em: 21 ago 2007. Adaptado.)

A Batalha de Maratona foi um episódio importante no contexto das guerras greco-pérsicas. Em consequência dessas guerras,

A - Atenas conquistou a liderança e a hegemonia no mundo grego.

B - a expansão persa foi contida e se iniciou a expansão da Macedônia.

C - o poder de Esparta saiu fortalecido e o de Micenas entrou em crise e decadência.

D - a expansão persa foi contida na direção do Norte e foi direcionada para o Oriente.

E - Esparta e a liga de Delos, por ela liderada, passaram a ter hegemonia no mundo grego.

(UFAM) - Universidade Federal do Amazonas -

Questão 34: Muito do que se conhece sobre os primórdios da civilização grega deve-se à obra literária atribuída a Homero. Um dos eventos mais marcantes desse período foi a Guerra de Troia cuja motivação primária:

A - Foi a disputa pelas rotas comerciais entre a península do Peloponeso e os povos micênicos, opondo as esquadras de Ulisses e Agamenon.

B - Deveu-se a invasão troiana nas colônias gregas da Ásia Menor por Ulisses, provocando a reação de Aquiles, rei da Tessália.

C - Foi o rapto feito por Páris, filho de Príamo, rei de Troia, da jovem Helena, esposa de Menelau, rei de Esparta, motivando a reação deste último.

D - Derivou das disputas pela hegemonia da Grécia entre as principais cidades-estados, lideradas por Ulisses, Aquiles e Paris.

E - Foi a constituição de uma aliança militar entre Esparta e Troia, visando restringir a expansão Ateniense na região.

(UEG) - Universidade Estadual de Goiás -

Questão 35:

O filme 300, que fez grande sucesso nos cinemas de todo o mundo em 2007, tematiza uma das batalhas mais importantes das Guerras Médicas. Tal evento pode ser caracterizado como um conflito que:

A - foi causado pelo processo de expansão territorial do império persa, que ambicionava expandir seus domínios sobre os gregos.

B - enfraqueceu as cidades-Estado gregas e persas, facilitando o domínio macedônico sobre a região.

C - culminou no domínio dos gregos sobre os persas e no florescimento cultural de Esparta.

D - marcou o processo de unificação entre medas e persas, garantindo a sua supremacia econômica na região da Mesopotâmia.

(MACKENZIE/SP) - Universidade Presbiteriana Mackenzie -

Questão 36:

Verdadeiros fundadores da filosofia, os pensadores “pré-socráticos” inauguraram, a partir do século VI a.C., uma nova atitude mental ante a realidade material, substituindo progressivamente as elaborações de cunho mitológico por especulações de caráter científico-filosófico. A propósito desse importante momento da história da filosofia, são feitas as seguintes afirmações:

I) Segundo a tradição, Tales de Mileto foi o primeiro filósofo a tratar a questão da origem e transformação de todas as coisas. Para ele, “a água era o princípio de tudo”.

II) Atribui-se a Pitágoras de Samos (e a seus seguidores) a ideia de que “ todas as coisas são como os números”, ou seja, de que todo o mundo – inclusive a alma – se forma segundo uma estrutura harmônica.

III) Os atomistas (Leucipo de Mileto e Demócrito de Abdera) afirmavam ser toda a matéria formada por átomos, ou seja, pó “partículas minúsculas, eternas e indivisíveis”, que, em movimento, se chocavam entre si, provocando assim o nascimento, a mudança e aniquilamento de todas as coisas.

Assinale:

A - se apenas I é correta.

B - se apenas II é correta.

C - se apenas III é correta.

D - se apenas I e II são corretas.

E - se I, II e III são corretas.

GABARITO:

questão 1: C, E

questão 2: A

questão 3: B

questão 4: A

questão 5: E

questão 6: 20 (corrigido)

questão 7: C

questão 8: C

questão 9: B

questão 10: B

questão 11: A

questão 12: B

questão 13: E

questão 14: C

questão 15: A

questão 16: E

questão 17: B

questão 18: C

questão 19: D

questão 20: A

questão 21: A

questão 22: E

questão 23: C

questão 24: B

questão 25: 4

questão 26: D

questão 27: C

questão 28: C

questão 29: D

questão 30: E

questão 31: B

questão 32: A

questão 33: A

questão 34: C

questão 35: A

questão 36: E